

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

## Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201815406

Código MEC: 1650214

Código da Avaliação: 148524

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

## Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP

## Endereço da IES:

34130 - Cubatão - Rua Maria Cristina, 50 Casqueiro. Cubatão - SP.  
CEP:11533-160

## Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

MATEMÁTICA

## Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 18/11/2018 15:24:36

Período de Visita: 09/12/2018 a 12/12/2018

Situação: Visita Concluída

## Avaliadores "ad-hoc":

adriana pimenta de figueiredo (07340037730)

Giselle Barata Costa (64917614287) -&gt; coordenador(a) da comissão

## Curso:

## DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ANA PAULA FONSECA DOS SANTOS NEDOCHEKTO	Doutorado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
ANNA KARINA FONTES GOMES	Doutorado	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
ANTONIO CESAR LINS RODRIGUES	Doutorado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
Artaxerxes Tiago Tácito Modesto	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
CARLOS EDUARDO MENDES GOUVEIA	Mestrado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
CARLOS HENRIQUES BARROQUEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Claudia Cristina Soares de Carvalho	Doutorado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
DANIELA PASSOS MAIA MOURA	Mestrado	Integral	Estatutário	9 Mês(es)
ELAYNE HIROMI KANASHIRO TAVARES	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
ELIFAS LEVI DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
ELIZABETH MAGALHAES DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	CLT	10 Mês(es)
Enzo Bertazini	Mestrado	Integral	Estatutário	26 Mês(es)
FERNANDA LUIZ TEIXEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
GLAUBER RENATO GOLNAGO	Doutorado	Integral	Estatutário	32 Mês(es)
JAIRO AUGUSTO DOS SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
JAQUELINE VIEIRA LOPES	Mestrado	Integral	Estatutário	29 Mês(es)
LETICIA VIEIRA OLIVEIRA GIORDANO	Doutorado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
LUCIANO ANDRE CARVALHO REIS	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
LUDMILA ERICA CAMBUSANO DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
LUIS EDUARDO DA ROCHA MAIA FERNANDES	Mestrado	Integral	CLT	4 Mês(es)
MARCELO EDUARDO PEREIRA	Mestrado	Integral	CLT	10 Mês(es)
MARIA JEANNA SOUZA DOS SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	29 Mês(es)
MARTA FERNANDES GARCIA	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
NATALIA SALAN MARPICA	Doutorado	Integral	Estatutário	4 Mês(es)
PAULO JORGE DE OLIVEIRA CARVALHO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
SERGIO ARNAUD SAMPAIO	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
SUELI MARIA PREDAS DOS SANTOS TORRES	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
WANDA SILVA RODRIGUES	Mestrado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
WELLINGTON SANTOS RAMOS	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

## Dimensão 1: Análise preliminar

## 1.1. Informar nome da mantenedora.

Razão Social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Código da Mantenedora: 14163

CNPJ:10.882.594/0001-65

## 1.2. Informar o nome da IES.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP)

Campus Cubatão

SIGLA: IFSP - CBT

## 1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo tem sede localizada no endereço: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital com norma de criação na Lei nº 11.892 de 29/12/2008 e normas que estabeleceram a estrutura organizacional adotada pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008.

O Campus de Cubatão com sigla: IFSP - CBT, localizado no endereço: Rua Maria Cristina, 50. Jardim Casqueiro. Cubatão/SP tem autorização de funcionamento pelo conselho superior da Instituição na autorização de funcionamento pela Portaria de criação do campus: n. 158 de 12/03/1987

Base Legal: Resolução CNE/CES Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 Base Legal específica do curso: RESOLUÇÃO CNE/CES 3, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2003 Resolução de autorização do curso no IFSP: n.º 88/2015, de 29 de setembro de 2015.

## 1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

## Dimensão 1: Análise preliminar

A missão da IES é consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento.

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo.

**1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC, para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.**

O município de Cubatão situa-se na planície litorânea do estado de São Paulo e está “encaixado” entre a escarpa da Serra do Mar (ao Norte) e a região estuarina de Santos (ao Sul). A população de Cubatão, segundo o Censo IBGE de 2010, é de 118.720 habitantes. O território de 14 mil hectares distribui-se, em sua maior parte, em unidades de conservação, as quais permanecem praticamente não ocupadas, justificando assim, a baixa densidade populacional do Município, tendo apenas 17% de sua área urbanizada.

Entre as décadas de 60 e 80, Cubatão passou por um intenso processo de crescimento industrial com a instalação de importantes estatais e multinacionais em seu território, tais como a PETROBRAS, COSIPA, Ultrafertil, Union Carbide, Carbochloro, Rhodia, entre outras. O Município tornou-se o maior polo petroquímico da América Latina e passou a ser frequentemente associado a questões envolvendo o impacto ambiental e o crescimento econômico no Estado de São Paulo no século XX. Com a industrialização da região, a oferta de emprego aumentou e o fluxo migratório, predominantemente nordestino, alavancou o crescimento demográfico da cidade.

A partir da década de 1990, Cubatão testemunhou mudanças socioeconômicas significativas com privatizações de empresas, terceirizações de mão de obra, automação dos meios de produção, queda do poder de consumo da população brasileira, decréscimo de postos de trabalhos e profunda crise social, revelando carências básicas da população do Município. Hoje, a paisagem da cidade é marcada por quatro elementos que sintetizam bem sua geografia: a Serra do Mar, o manguezal, o polo petroquímico e as aglomerações subnormais (oriundas do processo de favelização e de degradação econômica).

No que se refere aos aspectos educacionais, atualmente, Cubatão possui 100 unidades de ensino, englobando todos os níveis de escolaridade e distribuídas nos setores municipal, estadual, federal e privado. Dessas unidades, apenas uma – o Câmpus Cubatão do IFSP – oferta cursos presenciais de nível superior. Além do IFSP, o Município ainda conta com cinco polos de cursos de Graduação e Pós-Graduação a distância (UNIMES: Universidade Metropolitana de Santos; ULBRA: Universidade Luterana do Brasil; UNICID: Universidade Cidade de São Paulo; UNOPAR: Universidade Norte do Paraná; UAB: Universidade Aberta do Brasil). Segundo o Plano Municipal de Educação (CUBATÃO, 2015), a educação superior no Município é restrita e a oferta de cursos não contempla todas as necessidades e interesses da população, o que faz com que grande parte dos estudantes desse segmento se matricule em instituições de cidades vizinhas, principalmente na cidade de Santos. Atualmente, a prefeitura de Cubatão está se mobilizando para trazer uma Faculdade de Medicina para a cidade. No final de 2014, o Ministério da Saúde sinalizou positivamente a respeito da abertura do curso e assinou um termo de compromisso com a prefeitura, no qual o município se comprometeu a oferecer toda a sua estrutura de saúde para a plena formação dos estudantes.

Por ser o único a ofertar cursos presenciais de graduação na cidade, o Câmpus Cubatão assume papel de destaque quando se considera a educação superior no Município, principalmente no que se refere aos cursos que visam ao desenvolvimento dos arranjos produtivos locais. Desta forma, em consonância com o disposto na Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei n.º 11892, de 29 de dezembro de 2008), a qual estabelece a obrigatoriedade de os Institutos disporem de no “mínimo 20% de suas vagas para atender aos cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional”, o Câmpus Cubatão, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), referente ao quadriênio 2014-2018, prevê a criação do Curso de Licenciatura em Matemática, no período matutino, mantendo o comprometimento de formar profissionais éticos, críticos, reflexivos, questionadores e investigativos.

Na cidade de Cubatão não há a oferta de cursos de licenciaturas em nenhuma área do conhecimento, mesmo tendo que suprir uma ampla rede de ensino básico. A oferta de cursos de licenciatura nas áreas de Ciências e Matemática também é escassa nas cidades vizinhas ao Município. Apenas três instituições privadas ofertam o curso de Licenciatura em Matemática na região da Baixada Santista. Não há instituições públicas na região que o ofereça à comunidade.

A baixa oferta de cursos de licenciatura em Ciências e Matemática pode levar à falta de profissionais bem qualificados para atuar na educação básica em todo o país. O Indicador de Adequação da Formação Docente, divulgado no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em 2013, revela que 54% dos docentes que lecionam Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental das escolas brasileiras possuem Licenciatura na área. No Ensino Médio, este número fica em torno de 73%. Há uma falta de 170 mil docentes de Matemática, Física e Química nas escolas do Brasil (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2014). Além dos problemas com a oferta de cursos de licenciatura, esta defasagem também se dá por outros motivos, tais como, o recente desprestígio da profissão docente, a alta evasão dos estudantes de licenciatura nas áreas de Ciências e Matemática, a migração dos licenciados para a área de gestão e organização escolar, a baixa remuneração, entre outros. A necessidade de ofertar cursos de licenciatura na região de Cubatão, bem como a possibilidade de contribuir com a melhora na qualidade da educação básica do Município são fatores que mostram a relevância do curso de Licenciatura em Matemática no Câmpus Cubatão. O Câmpus possui infraestrutura adequada, corpo docente especializado e atende aos requisitos de qualidade exigidos na Resolução CNE/CP n.º 2, de 01/07/2015. Desta forma, pode contribuir com a formação de um docente de qualidade, capaz de compreender as diversas facetas do ensino e aprendizagem de Matemática, articular conhecimentos teórico-práticos e refletir continuamente sobre sua prática.

**1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa. se for o caso.**

Histórico Institucional: O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas. No ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abraçou todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho. Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

Em 29 de dezembro de 2008, o CEFET-SP passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 33 câmpus, dois núcleos avançados e um núcleo de referência – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico.

Histórico do Câmpus Cubatão: Para atender à comunidade de Cubatão, cidade com localização estratégica (cerca de 70 km de São Paulo e 15 km do Porto de Santos, maior Porto da América Latina), a qual possui um dos maiores parques industriais da América do Sul, a Unidade de Ensino Descentralizada de Cubatão da Escola Técnica Federal de São Paulo (UnED-Cubatão) foi inaugurada em abril de 1987. Escola Técnica Federal de São Paulo passou à condição de Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-SP) a partir do Decreto Presidencial de 18 de janeiro de 1999. Em 2007, o Governo Federal lançou a Chamada Pública MEC/SETEC n.º 002/2007, com o objetivo de analisar e selecionar propostas de constituição de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFETs. Assim, em conformidade com a Lei n.º 11.982, de 29 de dezembro de 2008, o CEFET-SP se transformou no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), sendo que a UnED-Cubatão passou à condição de Câmpus Cubatão desse Instituto.

Atualmente, oferece aos estudantes brasileiros, principalmente àqueles da Região Metropolitana da Baixada Santista, os seguintes cursos: Técnico em Automação Industrial, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (Informática Básica/Nível Médio), os cursos superiores de Tecnologia em Gestão de Turismo (curso em extinção), Tecnologia em Automação Industrial, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras/Português, Bacharelado em Turismo e Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação. Além disso, a partir de 2012, o IFSP investiu amplamente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio da oferta de bolsas discentes aos projetos dos servidores, o que refletiu nas ações do Câmpus Cubatão, contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes e estreitou os laços com a comunidade.

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática de Cubatão foi aprovado pelo Conselho Superior do IFSP em setembro de 2015 e em fevereiro de 2016 iniciou a primeira turma.

**1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa n.º 12/2006).**

Curso de Licenciatura em Matemática

**1.8. Indicar a modalidade de oferta.**

O curso de Licenciatura em Matemática é ofertado na modalidade presencial

**1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.**

Rua Maria Cristina, 50. Jardim Casqueiro. Cubatão/SP

**1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.**

Em consonância com o disposto na Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei n.º 11892, de 29 de dezembro de 2008), a qual estabelece a obrigatoriedade de os Institutos disporem de no “mínimo 20% de suas vagas para atender aos cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional”, o Câmpus Cubatão, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), referente ao quadriênio 2014-2018, prevê a criação do Curso de Licenciatura em Matemática, no período matutino, mantendo o comprometimento de formar profissionais éticos, críticos, reflexivos, questionadores e investigativos.

A necessidade de ofertar cursos de licenciatura na região de Cubatão, bem como a possibilidade de contribuir com a melhora na qualidade da educação básica do Município são fatores que mostram a relevância do curso de Licenciatura em Matemática no Câmpus Cubatão. O Câmpus possui infraestrutura adequada, corpo docente especializado e atende aos requisitos de qualidade exigidos na Resolução CNE/CP n.º 2, de 01/07/2015. Desta forma, pode contribuir com a formação de um docente de qualidade, capaz de compreender as diversas facetas do ensino e aprendizagem de Matemática, articular conhecimentos teórico-práticos e refletir continuamente sobre sua prática.

O Projeto Pedagógico desse Curso (PPC) foi aprovado pelo Conselho Superior do IFSP em setembro de 2015. Em fevereiro de 2016, o Câmpus Cubatão iniciou a primeira turma. O desenvolvimento das primeiras turmas contou com: (i) a participação de alunos e professores em projetos de ensino, extensão e iniciação científica, na organização e audiência de eventos acadêmicos e científicos, na composição de órgãos colegiados e comissões; (ii) a realização de eleições para a composição do Colegiado; (iii) reuniões periódicas do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Colegiado e do corpo docente para acompanhamento do PPC e discussão da rotina dos alunos e docentes do curso; (iv) a inauguração do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM), entre outros.

Considerando as especificidades das ementas, a adequação de conteúdos à carga horária dos componentes curriculares, a necessidade de otimizar a aquisição do acervo bibliográfico e as mudanças no processo de avaliação de cursos, em 2018, o Projeto Pedagógico passou por sua primeira atualização. Por orientação do NDE, atualizações como essas serão realizadas a cada três anos, acompanhando as avaliações do ENADE. A reformulação do Projeto Pedagógico desse Curso será realizada sempre que for observada a necessidade de atender novas legislações, de atualização do perfil profissional do egresso, da alteração da matriz curricular ou da carga horária total do curso.

**1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).**

O curso cumpre com todos os requisitos apresentados nas diretrizes Curriculares Nacionais da resolução CNE/CES 3, de 18 de fevereiro de 2003 e do Parecer CNE/CES n.º 1.302/2001, aprovado em 6 de novembro de 2001.

**1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.**

## Dimensão I: Análise preliminar

Segundo a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, o PPC cumpre com os requisitos descritos na resolução

I - à integração e interdisciplinaridade curricular, dando significado e relevância aos conhecimentos e vivência da realidade social e cultural, consonantes às exigências da educação básica e da educação superior para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho;

II - à construção do conhecimento, valorizando a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos essenciais ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e ao aperfeiçoamento da prática educativa;

III - ao acesso às fontes nacionais e internacionais de pesquisa, ao material de apoio pedagógico de qualidade, ao tempo de estudo e produção acadêmica-profissional, viabilizando os programas de fomento à pesquisa sobre a educação básica;

IV - às dinâmicas pedagógicas que contribuam para o exercício profissional e o desenvolvimento do profissional do magistério por meio de visão ampla do processo formativo, seus diferentes ritmos, tempos e espaços, em face das dimensões psicossociais, histórico-culturais, afetivas, relacionais e interativas que permeiam a ação pedagógica, possibilitando as condições para o exercício do pensamento crítico, a resolução de problemas, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação, a liderança e a autonomia;

V - à elaboração de processos de formação do docente em consonância com as mudanças educacionais e sociais, acompanhando as transformações gnosiológicas e epistemológicas do conhecimento;

VI - ao uso competente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos(as) professores(as) e estudantes;

VII - à promoção de espaços para a reflexão crítica sobre as diferentes linguagens e seus processos de construção, disseminação e uso, incorporando-os ao processo pedagógico, com a intenção de possibilitar o desenvolvimento da criticidade e da criatividade;

VIII - à consolidação da educação inclusiva através do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras;

IX - à aprendizagem e ao desenvolvimento de todos(as) os(as) estudantes durante o percurso educacional por meio de currículo e atualização da prática docente que favoreçam a formação e estimulem o aprimoramento pedagógico das instituições.

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

NSA

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno matutino.

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga Horária total do curso em horas é 3.393 e em hora/aula é 4.524 hora/aula.

Obs. Duração da hora/aula: 45 minutos

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O prazo máximo para integralização dos cursos de graduação será o dobro dos semestres/anos previstos para conclusão, incluindo-se, nesse caso, o estágio curricular, quando previsto, e períodos de trancamento de matrícula.

O prazo mínimo para integralização é de 4 anos.

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício no IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Nome: Cláudia Cristina Soares de Carvalho

Regime de Trabalho: Dedicado Exclusivo (40h)

Titulação: Doutora

Formação Acadêmica: Doutora em Educação Matemática

Tempo de vínculo com a Instituição: 4 anos

Experiência docente e profissional: Licenciada em Matemática pela Universidade Católica de Santos desde 2002. Atuou como professora de Matemática nos níveis fundamental e médio por mais de dez anos. Atualmente, é docente do Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Cubatão. É Mestre em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2007) e Doutora em Educação Matemática pela Universidade Anhangueira de São Paulo (2014). Seu interesse de pesquisa é o design e uso de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem de matemática.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

3,8846153846

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

12 doutores, 13 mestres, 1 especialista

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

NSA

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de LIBRAS é ofertada como componente curricular obrigatória no 5º período

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

O Curso de Licenciatura em Matemática, por intermédio da Coordenadoria de Extensão, possui convênios, devidamente regulamentados entre as partes, com a Secretaria de Educação das cidades de Santos/SP, São Vicente/SP, Praia Grande/SP e Cubatão/SP, com as Diretorias de Ensino de Santos e São Vicente e com a Escola Técnica Estadual Ruth Cardoso (ETEC São Vicente).

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Segundo o PDI, a Pró-Reitoria de Extensão busca, como parte de suas ações e metas, desenvolver uma sistemática de acompanhamento de egressos, através do estabelecimento de políticas a serem implantadas em todos os campi, com os seguintes objetivos:

- Criar e disseminar a cultura do acompanhamento de egresso junto ao aluno;
- Incentivar a participação do egresso em curso de educação continuada;
- Dar subsídios a avaliação dos currículos, programas e conteúdos desenvolvidos pela Escola, tendo como objetivo a elevação da qualidade do ensino e da sintonia entre a escola e a comunidade;
- Cadastrar os egressos do IFSP, mantendo dados atualizados, a fim de disponibilizar informações atualizadas aos ex-alunos, tendo como objetivo informá-los sobre eventos, cursos e oportunidades oferecidas pela instituição;
- Promover encontros periódicos, tendo como objetivo a coleta de informações que propiciem subsídios para a avaliação e adequação dos currículos dos cursos por meio de informações obtidas por ex-alunos;
- Realização de avaliação de desempenho dos egressos em seus postos de trabalho;
- Ter indicadores para avaliação contínua dos métodos e técnicas didáticas e dos conteúdos empregados pela instituição no processo ensino-aprendizagem;
- Possibilitar aos formandos meios para a disponibilização de informações sobre oportunidades de emprego, encaminhadas a Instituição por parte das empresas e agências de recrutamento e seleção de pessoal;
- Avaliação da eficácia dos cursos quanto à inserção e à permanência dos egressos no mercado de trabalho.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Resolução de autorização do curso de Licenciatura em Matemática no IFSP: Res. N.88 de 29 de setembro de 2015

O curso foi autorizado mediante resolução do Conselho Superior da Instituição. Não houve visita do MEC.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

NSA

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

NSA

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Segundo o PPC são ofertadas 40 vagas anuais.

alunos matriculados em 2016 que ainda estão matriculados em 2018: 16

Cancelamento de matrícula de 2016: 32 alunos com matrícula cancelada

vagas ociosas de 2016: 24 (algumas dessas vagas foram preenchidas por edital)

Alunos matriculados em 2017 que ainda estão matriculados em 2018: 27

Cancelamento de matrícula de 2017: 14

vagas ociosas: 13 (algumas dessas vagas foram preenchidas por edital)

Alunos matriculados em 2018 que permanecem no curso: 31

cancelamento de matrícula em 2018: 9

vagas ociosas em 2018: 9

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

NSA

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

NSA

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

15,79 meses.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

**Dimensão 1: Análise preliminar**

NSA

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA

**Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

4,59

4

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

**Justificativa para conceito 4:** Verificou-se através dos documentos PDI e PPC e na lei de criação dos institutos federais que as políticas de ensino, pesquisa e extensão estão implantadas no âmbito do curso, pois através de entrevistas com professores e alunos verificou-se que através de eventos (Dia da Matemática) e projetos (SOMA) que estas políticas são voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, pois o mesmo descreve que o aluno deverá ser capaz de desenvolver pesquisas no campo da Educação Matemática, atuar na organização e gestão dos espaços escolares formais e não-formais, além de ser um profissional capacitado para atuar como docente. Porém não foi possível identificar práticas de revisão adotadas para o êxito ou inovação do processo.

2.2. Objetivos do curso.

4

**Justificativa para conceito 4:** Foi possível averiguar que os objetivos constantes no PPC estão sendo executados em consonância ao perfil profissional do egresso no que diz respeito às competências e habilidades desenvolvidas e verificadas através de entrevistas com os alunos. Verificou-se também que a estrutura curricular foi pensada de forma que o egresso adquira as capacidades constantes no perfil profissional do egresso, o contexto educacional no PPC foi considerado na construção dos objetivos quando são elencados a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem e a prática docente reflexiva, considerando que o profissional prático-reflexivo. As características Locais e regionais foram consideradas quando os objetivos e perfil do egresso cumprem essas demandas. Porém não foi possível identificar dentro dos objetivos nem em conversas com alunos e professores novas práticas emergentes dentro do campo do conhecimento matemático.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

**Justificativa para conceito 5:** Constatou-se que o perfil profissional do egresso constante na página 20 do PPC está de acordo com As diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de matemática no que diz respeito ao perfil dos formandos e as competências e habilidades descritas nas DCN, pois expressa essas competências a serem desenvolvidas de acordo com as necessidades regionais, além de prever sua ampliação quando inclui sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico, características presentes em novas demandas do mundo do trabalho.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

**Justificativa para conceito 5:** A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, evidencia de forma clara que considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica dentro do próprio PPC e foi possível verificar essas características em conversas com os professores e membros do NDE, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio) está descrita na página 37 do PPC, a evidência da articulação da teoria com a prática está descritas através de Prática como Componente Curricular (PCC), Atividades Teóricas de Aprofundamento (ATPAs), estágio supervisionado obrigatório, a oferta da disciplina de LIBRAS está na componente curricular no quinto semestre. A componente curricular não atende mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, pois trata-se de um curso presencial. A estrutura curricular explícita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação através dos núcleos de organização, também apresenta elementos comprovadamente inovadores quando aborda as políticas ambientais e inclusivas as diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.

2.5. Conteúdos curriculares.

5

**Justificativa para conceito 5:** Verificou-se que os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio) está constando na estrutura curricular do curso, a adequação da bibliografia (através de relatório de adequação), a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena constante dentro do PPC, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

2.6. Metodologia.

5

**Justificativa para conceito 5:** Foi averiguado que a metodologia, constante no PPC estão de acordo com as DCN no que se referem aos quesitos constantes no perfil do egresso, atendendo ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades descritas nas avaliações de ensino aprendizagem, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e se coaduna com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática explicitadas em projetos e atividades desenvolvidas pelos alunos. Contudo, não se encontrou evidências no PPC e em outros documentos de práticas claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

**Justificativa para conceito 5:** Através de verificação dos documentos de estágio supervisionado o estágio curricular supervisionado está institucionalizado através da regulamentação da Portaria CBT n. 0053/2018 e contempla carga horária adequada 400h segundo PPC, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios explicitados por documentação verificada in loco, as estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso são evidentes dentro do PPC, e a interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, geram insumos para atualização das práticas do estágio.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

**Justificativa para conceito 5:** Foi verificado através da Portaria CBT n. 0053/2018 que o estágio curricular supervisionado está institucionalizado e promove a vivência da realidade escolar de forma integral, a participação em conselhos de classe/reuniões de professores, a relação com a rede de escolas da Educação Básica, mantendo-se registro acadêmico, havendo acompanhamento pelo docente da IES (orientador) nas atividades no campo da prática descritas nos documentos individuais dos estagiários. Ao longo do ano letivo, e práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica são evidenciadas através desses documentos.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

4

**Justificativa para conceito 4:** Verificou-se através de análise documental (PPC e documentos de estágio) que o estágio curricular supervisionado promove a relação teoria e prática e contempla a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica, o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática, a participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica, a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos e a criação e divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática. Contudo não foi identificado como estas práticas do estágio foram exitosas ou inovadoras levando-se em consideração os relatórios de avaliação e conclusão redigidos pelos alunos.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

**Justificativa para conceito 5:** Foi apurado na visita in loco que as atividades complementares Aqui chamadas de ATPAS (Atividades Teóricas-Práticas de Aprofundamento) estão institucionalizadas regulamentadas pela Portaria CBT n. 0052/2018 e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, conforme descrito em tabela 3 constante no PPC, e foi possível observar através de documentos que há uma existência de mecanismos comprovadamente exitosos na sua regulação, gestão e aproveitamento, visto a adesão por parte dos alunos em se fazer a comprovação semestral dessas atividades.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

2.12. Apoio ao discente.

5

**Justificativa para conceito 5:** Verificou-se que o apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência através da política de assistência estudantil através de resolução 41/2015 e 42/2015 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, tais ações foram corroboradas com entrevistas com os alunos. O apoio ao discente também contempla a acessibilidade metodológica e instrumental através de apoio extraclasse, monitorias e nivelamento, além do incentivo da criação de grupos de estudos discentes descritos no PPC, a intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados também descritos no PPC foram corroboradas através de entrevistas com os discentes, o apoio psicopedagógico além de descrito no PPC como NAPNE foi citado pelos alunos e professores. A participação dos discentes em centros acadêmicos foram verificadas em documentos disponibilizados pela instituição além de serem corroborados com entrevistas aos alunos, os intercâmbios nacionais e internacionais foram citados em documentos da instituição através de resolução própria. Apurou-se entre documentos, professores e alunos que o instituto promove outras ações de apoio ao discente tais como, enfermaria, passe livre, apoio a participação em congressos, tais ações são comprovadamente exitosas.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

4

**Justificativa para conceito 4:** Verificou-se através do plano de Gestão do curso de Licenciatura em matemática disponibilizado pela instituição que a gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica através de redes sociais e reuniões com os discentes segundo dados apontados pelo plano de gestão e evidenciados em entrevista com os discentes. Contudo não foi possível verificar a existência de processo de autoavaliação periódica do curso já que a primeira autoavaliação foi feita esse ano e ainda não entrou no plano de gestão do curso.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

5

**Justificativa para conceito 5:** Foi verificado in loco que as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso conforme evidenciado no PPC em duas dimensões Infraestrutural e didático-pedagógica, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso através de ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), tais como o Moodle e o Google Sala de Aula. No currículo, há dois componentes curriculares que tratam especificamente da integração das tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem de matemática (TEDM2 e TNTM3). Neles, são discutidas a utilização de dispositivos tecnológicos relacionados a princípios e conceitos educacionais; a apropriação da tecnologia na prática pedagógica, sua origem e perspectivas; a modalidade de Ensino a Distância (EaD) e seus recursos mais utilizados.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

4

**Dimensão 1: Análise preliminar**

**Justificativa para conceito 4:**O processo de avaliação articula os componentes didáticos (objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos, recursos didáticos) e permite a unidade entre teoria e prática e o alcance das expectativas e habilidades previstas. Assim, os componentes curriculares do curso preveem avaliações de caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, mediadas por vários instrumentos, inclusive, desenvolvidos em ambientes virtuais de aprendizagem, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; autoavaliação; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; projetos interdisciplinares e outros. Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor são explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do plano de aulas do componente. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem. Os docentes registram no diário de classe, no mínimo, dois instrumentos de avaliação. A avaliação dos componentes curriculares deve ser concretizada numa dimensão somativa, expressa por uma Nota Final, de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal, à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, ATPAs e componentes com características especiais. O resultado das atividades complementares, do estágio, do trabalho de conclusão de curso e dos componentes com características especiais é registrado no fim de cada período letivo por meio das expressões “cumpriu”/“aprovado” ou “não cumpriu”/“retido”. Os critérios de aprovação nos componentes curriculares, envolvendo simultaneamente frequência e avaliação, são a obtenção, no componente curricular, de nota semestral igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades. Fica sujeito a Instrumento Final de Avaliação (IFA) o estudante que obtenha, no componente curricular, nota semestral igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades. O estudante que realiza Instrumento Final de Avaliação, para ser aprovado, deverá obter a nota mínima 6,0 (seis) nesse instrumento. A nota final considerada, para registros escolares, será a maior entre a nota semestral e a nota do Instrumento Final. As especificidades avaliativas de cada componente curricular se encontram registradas nos planos de aula. É importante ressaltar as informações sobre os instrumentos de avaliação e presença se encontram sistematizadas e disponibilizadas no Sistema SUAP, permitindo que os discentes programem as ações que promovam o processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo assim sua autonomia de forma contínua e efetiva. Destaca-se que os critérios de avaliação na Educação Superior primam pela autonomia intelectual. Contudo, não foi observado que estão sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações.

2.20. Número de vagas. 4

**Justificativa para conceito 4:**O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos descritos na página 15 do PPC e corroborados em atas da comissão de implantação do curso e planilha de impacto apresentada pela coordenação onde são comprovados quanto sua adequação à dimensão do corpo docente segundo cálculo dos planos de trabalhos individuais dos professores e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa cuja definição é limitada segundo resolução do Instituto Federal de São Paulo. Contudo esses estudos não são executados com a comunidade acadêmica, pois são restritos ao NDE.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 4

**Justificativa para conceito 4:**O curso de Licenciatura em Matemática se integra à rede pública de ensino por meio das atividades de estágio, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e das ações de extensão. Quanto ao estágio, possui convênios, devidamente regulamentados entre as partes, com a Secretaria de Educação das cidades de Santos/SP, São Vicente/SP, Praia Grande/SP e Cubatão/SP, com as Diretorias de Ensino de Santos e São Vicente e com a Escola Técnica Estadual Ruth Cardoso (ETEC São Vicente). Outras parcerias podem ser firmadas quando houver necessidade e interesse por parte do campus e das escolas da região. Quanto ao PIBID, em 2018 o curso firmou parceria com duas escolas da rede municipal de Cubatão/SP. Quanto às ações de extensão, os docentes do curso lideram projetos que visam a oferta de minicursos e formação para docentes da educação básica que atuam na região da Baixada Santista. Essas ações têm como princípios entender a sala de aula como laboratório de investigação, articulação teoria-prática, a formação reflexiva e a perspectiva colaborativa nas atividades educacionais com objetivo de propiciar reflexão teórico-didática e o exercício da docência dos licenciandos em Matemática, valorizar a formação de professores no IFSP e estreitar o vínculo entre a licenciatura em Matemática com as escolas estaduais e municipais de atuação, proporcionando a troca de conhecimentos, socialização de experiências e averiguação dos resultados dessa integração para todos envolvidos, principalmente no que tange o incentivo às escolas públicas de Educação Básica que participam como formadores dos futuros docentes, tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério ao mesmo tempo em que fornece estrutura e viabilidade para a formação continuada dos professores que nelas atuam sejam como supervisores sejam como parceiros no subprojeto. Tais ações envolvem tanto os estudantes da educação básica, como os discentes do IFSP no planejamento e elaboração de materiais de apoio à aprendizagem como jogos, atividades práticas, atividades colaborativas e interdisciplinares, entre outros, com intuito de inserir o licenciando no cotidiano escolar. No âmbito das escolas parceiras, refletir sobre as condições de ensino atuais e as formas de contribuir para elevar a qualidade de ensino, oferecendo ao professor possibilidades de rever seu planejamento e sua atuação em sala de aula à luz das contribuições que o centro formador pode lhe ofertar e da interação com os licenciandos. Essas práticas estão registradas nos trabalhos desenvolvidos pelos discentes, docentes e colaboradores do IFSP, mas não foi comprovada ações exitosas ou inovadoras.

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se Aplica

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se Aplica

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

**Justificativa para conceito 5:**Verificou-se através de documentação que as atividades práticas de ensino estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura, em articulação com o PPC, estão presentes e relacionam teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso isso está evidenciado na estrutura curricular do curso descrita no PPC.

**Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 4,44

**Justificativa para conceito 5:**O NDE constitui-se de sete docentes do curso, todos com regime de dedicação exclusiva e titulação stricto sensu e tem como integrante a coordenadora do curso. Verificou-se que para compor NDE foram nomeados docentes membros do colegiado do curso e também da CPA que participaram ativamente na atualização e consolidação do PPC que foram realizadas após a investigação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem e da demanda de formação do estudante com foco na análise a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas observadas na sociedade. Quatro dos sete membros que participaram da construção do PPC ainda compõem o NDE sendo assim, mantêm-se parte de seus membros desde o último ato regulatório.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:**O curso não oferta disciplinas na modalidade a distância.

3.3. Atuação do coordenador. 5

**Justificativa para conceito 5:**A atuação da coordenadora está previsto no PPC seguindo o Plano de Gestão Anual, o qual é elaborado no início do ano com a colaboração do NDE e do Colegiado. Cabe a coordenadora acompanhar as matrículas, retenção e evasão no curso; ao fomento da participação dos alunos em projetos de ensino, pesquisa, extensão, iniciação à docência e atividades extracurriculares; ao cumprimento do estágio e das atividades complementares; ao acompanhamento do cumprimento das atividades docentes no que se refere à entrega de plano de trabalho individual, plano de aulas, preenchimento regular do diário eletrônico, avaliação e fechamento de notas e frequências; à divulgação do curso; à valorização das ações de extensão do curso que visam atender a comunidade local; à avaliação do curso pelo estudante, entre outras, também foi verificada a participação de docentes e discentes nos colegiados superiores. Além disso, o plano de Gestão está publicado no site do IFSP-CBT e as ações contidas nesse documento geram relatórios e outros instrumentos de coleta de informação, qualitativas e quantitativas, que subsidiarão processos de autoavaliação e insumos para a constante atualização do modo como se desenvolvem os processos de ensino e aprendizagem e de gestão acadêmica do curso. Essa sistemática visa favorecer a integração e melhoria contínua das potencialidades do corpo docente e do curso.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

**Justificativa para conceito 5:**O regime de trabalho da coordenadora é de tempo integral. Verificou-se através das entrevistas com alunos e professores que a coordenadora é presente e atuante na instituição possibilitando ponderações com relação as ações de gestão. Ela acompanha as ações de divulgação, permanência e êxito obtendo resultados positivos para o curso e buscando atender ao compromisso com educação de qualidade nas relações com os docentes e discentes. Destaca-se a participação e representação de docentes e discentes nos colegiados superiores. O plano de gestão da coordenadora encontra-se no site da instituição e os indicadores do bom desempenho da coordenação pode ser verificado tanto no relatório da CPA, como nos relatos de alunos e professores do curso que destaca o favorecimento da integração e a busca da melhoria contínua das potencialidades do corpo docente e discente.

3.5. Corpo docente. 5

**Justificativa para conceito 5:**A cada início de semestre, o corpo docente analisa os conteúdos curriculares através do planejamento e desenvolvimento do componente curricular vinculado a área de atuação do respectivo professor, elaborando o “Plano de Aulas” de acordo com o plano de ensino exposto no PPC. O plano de aulas leva em consideração a acessibilidade metodológica, de forma que seja observada a heterogeneidade de características dos alunos, o atendimento à existência de múltiplas inteligências e a necessidade de utilização de recursos diversificados para atender-las, contribuindo para a aprendizagem significativa dos estudantes, tendo em vista a construção de estratégias para a atuação profissional e acadêmica dos discentes. Foi verificado a utilização de artigos científicos na elaboração das aulas e atividades de ensino e pesquisa junto aos estudantes, estimulando o raciocínio crítico, através do acesso a biblioteca usando o Pergamum, aos acervos da biblioteca virtual da Pearson, periódicos científicos indexados em diversas bases de dados acessados por intermédio do Portal de Periódicos das Capes. E ainda são disponibilizados sete títulos de revistas e dois jornais, sendo um com abrangência regional (A Tribuna) e outro nacional (O Estado de São Paulo). Os grupos de pesquisa: PICEM - Pesquisa e Inovação em Ciências e Educação Matemática, PELTI - Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens, Tecnologia e Inovação, GEPEFOP - Grupo de Ensino e Pesquisa de Educação e Formação Profissional e RACNEGÉ - Grupo de Pesquisa: Raça, Cultura negra e Gênero são coordenados e mantêm em seu corpo de pesquisadores, docentes e discentes do curso de Licenciatura em Matemática que atuam em projetos de Iniciação Científica e produções acadêmicas o que incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos dos estudo, de pesquisa e da publicação

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

**Justificativa para conceito 5:**O regime de trabalho do corpo docente é de 40 horas com dedicação exclusiva ou 40 horas CLT, para a realização das atividades das ensino, pesquisa, inovação, extensão e gestão. Foi observado dentre as atividades de ensino a preparação e desenvolvimento das componentes curriculares, atividades didáticas, atendimento em sistema de plantão de dúvidas pelos docentes, preparação dos planos de aula, elaboração de diferentes instrumentos de avaliação em componentes com características especiais valorizando especificidades avaliativas de cada componente curricular que se encontram registradas nos planos de aula, além da participação em colegiado do curso, NDE e colegiados superiores, dentre outras ações. Nas atividades de pesquisa identificou-se projetos de Iniciação científica, de pesquisa, autoria ou coautoria em revista científica, artigo, resumo ou poster em evento científico, texto em jornal, capítulo de livro, além das ações de extensão na qual a sociedade é beneficiada através da aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnicos-administrativos e a comunidade acadêmica se retroalimenta, adquirindo novos conhecimentos para a constante avaliação e revigoramento do ensino e da pesquisa. Todas as ações de ensino, pesquisa e extensão estão documentadas e arquivadas em registros individuais de atividade docente e são utilizadas no planejamento da carga horária de aula de acordo com a preferência e justificativa de cada docente visando uma melhor distribuição das atividades e condições de trabalho para a melhoria contínua.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 4

**Justificativa para conceito 4:**Verificou-se através de documentação - Plano individual de trabalho docente - PIT - que 27 dos 29 docentes possui experiência na docência da educação básica e além disso atuam na educação básica, devido a Lei de criação dos Institutos Federais, LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Através das ementas das disciplinas identificou-se estratégias de ensino a fim de propiciar estudo e prática reflexivos das aulas de matemática, a adoção de recursos de informática, a fim de preparar os estudantes como futuros educadores para a complexidade, a diversidade, a não fragmentação do conhecimento, a promoção da aprendizagem de pessoas em diferentes fases de desenvolvimento humano, considerando os fundamentos legais específicos, observando a análise de estratégias de intervenção, animação socioeducacional, socioambiental e a produção de pesquisas que contribuam para a compreensão e realização das práticas docentes. Além disso, a instituição conta com o Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) para atender aos professores e estudantes por meio da disponibilização de materiais de apoio ao ensino de matemática, tais como Material Dourado, Abaco, Jogos de operações, peças de geometria plana e espacial, entre outros. Todas essas ações contribuem na promoção da aprendizagem e elaboração das avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente. Todavia, o corpo docente não é reconhecido pela produção nessa área.

3.9. Experiência no exercício da docência superior. 4

## Dimensão 1: Análise preliminar

**Justificativa para conceito 4:** Verificou-se através de documentação - Plano individual de trabalho docente - PIT e currículos - que o corpo docente possui experiência na docência da educação superior. Dos 29 docentes, 26 são Licenciados e dentre esses, 9 em Licenciatura em Matemática. Segundo o PPC, são desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo docente. Essa caracterização pode ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que assumirão os componentes curriculares, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar propostas de metodologias mais adequadas à turma. É importante ressaltar a diversidade na formação dos docentes, o que permite buscar modelos de aplicações em diversos campos na Matemática, contextualizando o conhecimento e as atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia. Dessa forma, o processo de avaliação articula os componentes didáticos, objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos, recursos didáticos, e permite a unidade entre teoria e prática e o alcance das expectativas e habilidades previstas. Outrossim, os componentes curriculares do curso preveem avaliações de caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, mediadas por vários instrumentos. Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor são explicitados aos estudantes no início do período letivo, na apresentação do plano de aulas do componente. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem. Vale destacar que a comunicação entre discentes, docentes e coordenação ocorre com facilidade, o que permite uma redefinição constante da prática docente. O corpo docente não é reconhecido pela sua produção e liderança.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

**Justificativa para conceito 4:** Segundo o PPC, o Colegiado de Curso é órgão consultivo e deliberativo de cada curso superior do IFSP, responsável pela discussão das políticas acadêmicas e de sua gestão no projeto pedagógico do curso. É formado por professores, estudantes e técnicos-administrativos. Para garantir a representatividade dos segmentos, será composto pelos seguintes membros: I. Coordenador de Curso (ou, na falta desse, pelo Gerente Acadêmico), que será o presidente do Colegiado. II. No mínimo, 30% dos docentes que ministram aulas no curso. III. 20% de discentes, garantindo pelo menos um. IV. 10% de técnicos em assuntos educacionais ou pedagogos, garantindo pelo menos um; Atualmente é composto com 7 docentes, 2 discentes e 1 técnico administrativo. Os incisos I e II devem totalizar 70% do Colegiado, respeitando o artigo n.º 56 da LDB. As competências e atribuições do Colegiado de Curso, assim como sua natureza e composição e seu funcionamento estão apresentadas na Instrução Normativa PRE nº02/2010, de 26 de março de 2010. De acordo com esta normativa, a periodicidade das reuniões é, ordinariamente, duas vezes por semestre, e extraordinariamente, a qualquer tempo, quando convocado pelo seu Presidente, por iniciativa ou requerimento de, no mínimo, um terço de seus membros. Os registros das reuniões são lavrados em atas, e aprovadas na sessão seguinte e arquivadas na Coordenação do Curso. As decisões do Colegiado do Curso são encaminhadas pelo coordenador ou demais envolvidos no processo, de acordo com sua especificidade. As avaliações estão restritas às ações da CPA e não está previsto a implementação de ajuste de práticas de gestão.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

**Justificativa para conceito 3:** 15 dos 29 professores possuem, no mínimo, 4 produções nos últimos 3 anos.

## Dimensão 4: INFRAESTRUTURA

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

**Justificativa para conceito 3:** Foi possível identificar na visita às instalações que os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados e suficientes para a demanda de professores. Contudo na visita também se observou que as salas de professores não garantem privacidade por serem coletivas.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 3

**Justificativa para conceito 3:** Verificou-se através de visita à instituição que o espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas pois possui equipamentos adequados tais como mesas, cadeiras e microcomputador e atende às necessidades institucionais. Porém verificou-se que a sala não permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 4

**Justificativa para conceito 4:** Verificou-se na avaliação in loco que as salas coletivas possuem mesas e cadeiras que viabilizam o trabalho docente e apresentam acessibilidade, as salas também possuem computadores ligados à internet para o quantitativo de docente, e permitem o descanso e atividades de lazer e integração pois possuem sofás e armários com materiais para café. Não foi possível na visita in loco identificar que tais salas tem apoio técnico - administrativo próprio.

4.4. Salas de aula. 4

**Justificativa para conceito 4:** Foi apurado na visita in loco que as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso pois possuem boa iluminação e ventilação, além de apresentarem quantitativos de espaço e cadeiras que atendem as demandas do curso. Visualmente apresentaram manutenção periódica, conforto (térmico, acústico e de iluminação), disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas pois possuem data-shows disponíveis além de rede wi-fi. As salas também são amplas o que proporciona a flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. Contudo não foi identificado pela equipe de avaliação outros recursos além dos já citados anteriormente.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

**Justificativa para conceito 5:** Foi identificado através da visita in loco que os laboratórios de informática, atendem às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência conforme verificado em documentos e relatórios de utilização e manutenção.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

**Justificativa para conceito 5:** Após a visita à biblioteca da instituição foi possível observar que o acervo físico está tombado e informatizado, o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários segundo portaria número 1492 de 14 de maio de 2018 e ambos estão registrados em nome do IFSP. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC segundo o que foi possível observar na visita in loco e nos documentos apresentados pela coordenação. Da mesma forma, o acervo está referenciado por relatório de adequação apresentado pela coordenação, tal relatório está assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo segundo o estudo apresentado sobre as políticas de desenvolvimento de coleções das bibliotecas do IFSP. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet segundo o que foi constatado na visita, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC através de periódicos das capes além da biblioteca da Pearson. Foi também possível verificar que o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas segundo relatório de uso disponibilizado pela coordenação, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço segundo política de desenvolvimento de coleções das bibliotecas do IFSP.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

**Justificativa para conceito 5:** Verificou-se que o acervo físico está tombado e informatizado, o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários segundo portaria número 1492 de 14 de maio de 2018 e ambos estão registrados em nome do IFSP. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC segundo o que foi possível observar na visita in loco e nos documentos apresentados pela coordenação. Da mesma forma, o acervo está referenciado por relatório de adequação apresentado pela coordenação, tal relatório está assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo segundo o estudo apresentado sobre as políticas de desenvolvimento de coleções das bibliotecas do IFSP. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet segundo o que foi constatado na visita, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC através de periódicos das capes além da biblioteca da Pearson. Foi também possível verificar que o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas segundo relatório de uso disponibilizado pela coordenação, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço segundo política de desenvolvimento de coleções das bibliotecas do IFSP.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 4

**Justificativa para conceito 4:** Foi averiguado através de documentos e de apontamentos dos discentes que os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança descrita em resolução 003/2016 CONCAM, verificou-se ainda através de visita às instalações que os referidos laboratórios apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas isso foi evidenciado através de demonstração da coordenação no momento da visita, os laboratórios possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, tais avaliações foram averiguadas através de relatório de uso disponibilizadas pela instituição. Contudo estes resultados não foram evidenciados no plano de gestão apresentado não sendo possível identificar planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 4

**Justificativa para conceito 4:** Verificou-se através de documentos e de apontamentos dos discentes que os laboratórios didáticos de formação específica Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança descrita em resolução 003/2016 CONCAM, verificou-se ainda através de visita às instalações que o referido laboratório apresenta conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, os laboratórios possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, tais avaliações foram averiguadas através de relatório de uso disponibilizadas pela instituição. Contudo estes resultados não foram evidenciados no plano de gestão apresentado não sendo possível identificar planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

## Dimensão 1: Análise preliminar

- 4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica
- 4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica
- 4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica
- 4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 4
- Justificativa para conceito 4:** Analisou-se através de vista ao site que Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está homologado pela CONEP, pertence à própria instituição, está regulamentado pela Resolução IFSP n.15/2015, de 03 de março de 2015 da instituição, porém nesta mesma resolução não foi possível identificar que o mesmo presta atendimento a instituições parceiras.
- 4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA
- Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica

## Dimensão 5: Considerações finais.

### 5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Giselle Barata Costa  
Adriana Pimenta de Figueiredo

### 5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número do Processo: 201815406  
Número da avaliação: 148524

### 5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Nome da IES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP)  
Endereço: Rua Maria Cristina, 50, Bairro Casqueiro, Cubatão- São Paulo, CEP: 11533-160

### 5.4. Informar o ato autorizativo.

Resolução nº 88 de 29/09/2015

### 5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do Curso: Licenciatura em Matemática  
Grau: Ensino superior  
Modalidade: Presencial  
Número de vagas atuais: 40 vagas anuais

### 5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Para realização da avaliação in loco foram utilizados os documentos cadastrados no sistema e-MEC e apresentados pela IES na ocasião da visita, sendo estes:

- PDI;
- PPC;
- Atas de reunião e Relatórios CPA;
- Portarias gerais da instituição e do curso;
- Atas de reuniões de órgãos colegiados e representação discente;
- Relatórios de biblioteca;
- Pastas de docentes;
- Documentos do núcleo de apoio psicopedagógico;
- Documentos de desenvolvimento e formação docente; Biblioteca; e Iniciação científica;
- Estatutos, Regimentos e Regulamentos Internos da IES e do Curso;
- Convênios;
- Documentos referentes a estágios e atividades complementares;
- Programas de apoio institucionais;
- Plano de carreira;
- Pastas de docentes;
- Sistema acadêmico;
- Legislações gerais;

### 5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

#### Dimensão I - Organização Didática Pedagógica

A organização didática pedagógica demonstrou subsídios qualitativos com relação a adequação entre os diversos elementos constituintes do PPC do curso e está alinhada aos diversos componentes institucionais constantes no PDI da instituição. De maneira geral são evidentes a existência de consonância entre os itens avaliados e os instrumentos Didático pedagógico de construção do curso, entre esses itens podemos citar o perfil profissional do egresso que está devidamente alinhado com as exigências das diretrizes curriculares nacionais para o curso de licenciatura em matemática e retrata uma formação qualificada para a aplicação dos ensinamentos básicos de matemática. Outro ponto de bastante importância é o cumprimento dos requisitos legais inseridos dentro da estrutura e conteúdo curriculares, como por exemplo a disciplina de LIBRAS e os temas transversais, além do estágio supervisionado e atividades complementares que possuem carga horária condizente levando-se em consideração a carga horária total do curso. O apoio ao discente é estruturado e institucionalizado e as TIC são utilizadas no âmbito do curso. Contudo, analisando as vagas disponibilizadas anualmente, pode-se perceber que há demanda reprimida e alta procura para o curso em relação ao número de vagas disponibilizadas, sem contar que o curso atende a cidade e toda a região litoral o que intensifica a necessidade de abertura de mais vagas principalmente no período noturno.

#### Dimensão II – Corpo Docente e Tutorial

Foi possível constatar que o corpo docente do curso de licenciatura em matemática do IFSP Cubatão possui grande destaque pois a maioria é composta de mestres e doutores contratados em regime de tempo integral e dedicação exclusiva. Verificou-se também que o corpo docente acompanha o desenvolvimento dos alunos pois sempre estão disponíveis para atendimento e acompanhamento Aproximadamente metade dos professores possuem graduação em matemática e os demais em áreas correlatas ou complementares à formação. As avaliações estão restritas às ações da CPA e não está previsto a implementação de ajuste de práticas de gestão.

#### Dimensão III – Infraestrutura

Verificou-se em visita in loco que a infraestrutura apresentada é adequada em relação à qualidade do serviço prestado aos discentes e à comunidade acadêmica como um todo. Existem laboratórios de informática disponíveis, baias de estudo individuais e biblioteca com acervo aberto. Verificou-se também que as bibliografias são adequadas e possuem acesso físico e virtual, atendendo qualitativamente o curso e as UC propostas. Há gabinete de trabalho para o coordenador do curso, porém de tamanho reduzido ao ponto de prejudicar o atendimento coletivo aos discentes, tal fato também acontece com relação às salas de docentes, pois não há sala para docentes de tempo integral, sendo a sala dos professores utilizada para esta finalidade.

## Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

### CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta Comissão Avaliadora foi formada pelas avaliadoras Profa. Dra. Adriana Pimenta de Figueiredo e Profa. Dra. Giselle Barata Costa (nomeada ponto focal da comissão), Avaliação nº 148524, Processo nº 201815406, designada pelo INEP através do ofício GACGIES/DAES/INEP 1537807419\_1542990251, de 23/11/2018, para o Ato Regulatório de Reconhecimento do Curso Superior de Licenciatura em Matemática, modalidade presencial. O curso avaliado é ofertado no Campus Cubatão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), localizado na Rua Maria Cristina, nº 50, Cubatão/SP, CEP 11.533-160. A Comissão ratificou, através dos documentos analisados, especialmente PDI e PPC, que o referido curso apresenta uma política institucional clara e objetiva referente às atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com os indicadores do SINAES. São implementadas práticas curriculares compatíveis com a região em que o curso se insere. A matriz curricular do curso foi construída na perspectiva de uma realidade dinâmica e flexível, integrando a teoria e a prática, promovendo diálogo entre as diferentes ciências e saberes. O PPC é a concretização da Política Institucional, pois apresenta objetivos, metodologia, conteúdos e perfil do egresso, definidos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), materializados em seu PDI. Ao finalizar esta visita é necessário registrar o bom atendimento e suporte oferecidos pela IES a esta Comissão de Avaliadores, desde o primeiro contato para a visita in loco.

Esta comissão, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e este instrumento de avaliação, chegou ao seguinte resultado por dimensão:

Dimensão 1 (Organização Didático-Pedagógica): nota 4,59.

Dimensão 2 (Corpo Docente e Tutorial): nota 4,44.

Dimensão 3 (Infraestrutura): nota 4,10.

Portanto, o Curso Superior de Licenciatura em Matemática, modalidade Presencial, ofertado no Campus Cubatão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), apresenta um perfil, com conceito final .

Os pontos positivos e os pontos que requerem melhorias estão descritos nos relatos das três dimensões avaliadas, e devem ser analisados pelo órgão regulatório competente, com vistas à decisão do pedido de reconhecimento do referido curso.

Profa. Dra. Adriana Pimenta de Figueiredo  
Profa. Dra. Giselle Barata Costa (nomeada ponto focal da comissão).

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,38

CONCEITO FINAL FAIXA

4